

E por falar em lucros

# Figueiredo a Sarney: "O decreto é fundamental para a economia"

por Walter Marques de Brasília

O Decreto-lei nº 2.045 "foi adotado em um momento de dificuldades e é fundamental, essencial para a economia do País". Estas foram as palavras utilizadas ontem pelo presidente João Figueiredo para manifestar ao senador José Sarney todo o seu empenho na aprovação do Decreto-lei que limita os reajustes salariais em 80% do INPC, até o final de seu governo.

O presidente do PDS esteve ontem na Granja do Torto e conversou com Figueiredo durante cerca de 50 minutos. Ele informou aos jornalistas ter feito durante o encontro um relato sobre a convenção nacional do PDS realizada em julho,

dias antes da viagem de Figueiredo a Cleveland. O senador negou ter tratado dos temas políticos mais debatidos nos meios parlamentares no momento, mas enfatizou, após seu demorado encontro com Figueiredo, que deverá intensificar-se doravante o entrosamento entre o governo e o PDS.

Sarney explicou que a tendência de um prestígio do partido é uma decorrência do fato de o País estar vivendo graves dificuldades econômicas e sociais. Outro fator que conduz a um fortalecimento do PDS é também a aproximação da decisão sobre o problema sucessório. Nesse quadro, pensa o senador, o partido deve tornar-se mais responsável pelas decisões de governo, não ape-

nas através do preenchimento de cargos federais por políticos pedessistas mas também participando do processo de estudo e elaboração que conduz aquelas decisões.

### DIALOGO

Junto com o partido deve fortalecer-se também o Congresso Nacional e não seria exagerado esperar por uma prática mais intensa do diálogo entre as lideranças mais representativas das oposições e do governo federal, diz Sarney. "Ninguém consegue viver com uma bomba dentro de casa", e os governos eleitos pelo PMDB têm, a seu ver todo o interesse em medidas que, como o Decreto-lei nº 2.045, os ajudem a resolver os seus próprios problemas. O presidente do PDS



José Sarney

ponderou também que quem governa estados responsáveis por mais de 80% do Produto Interno Bruto brasileiro tem necessidade do diálogo. O fato novo no cenário político, segundo ele, é a mudança da postura do PMDB, que hoje manifesta disposição de negociar com o governo e o PDS.

Otimista, Sarney acredita que depois da aprovação do Decreto-lei nº 2.045 será possível ao governo tomar fôlego e tratar das questões estratégicas do desenvolvimento econômico, político e social nacional, relegadas momentaneamente a um plano secundário em função da gravidade dos problemas que a curto prazo desafiam o governo e a sociedade.

Sarney disse acreditar que ao voltar ao Palácio do Planalto, na próxima sexta-feira, o presidente Figueiredo, que ele encontrou extremamente bem disposto, deverá manter um "relacionamento muito mais estreito com o partido que é o canal no qual se decide o processo sucessório".